



LEVANTAMENTO DA FERRUGEM BRANCA DO CRISÂNTEMO EM PROPRIEDADE COMERCIAL NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Bruna Santos Silva¹; Mateus Mouta de Faria²; Tiago Pinho Souza³ & João Sebastião de Paula Araujo⁴

¹ Bolsista CAPES, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: ssbruna.13@gmail.com; ² Bolsista Prograd, Graduando do Curso de Agronomia, IA/UFRRJ; ³ Doutor em Fitotecnia; ⁴ Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Produção Vegetal

RESUMO

O município de Nova Friburgo-RJ se destaca na floricultura brasileira. Atualmente, concentra quase a metade de toda a área cultivada na Região Serrana, a maior produtora de flores do estado. O município se destaca na produção de rosas e crisântemos, além de lírios, gérberas, astromélias, cravos, palmas, entre outros tipos. *Puccinia horiana* é o agente causal da doença denominada ferrugem branca do crisântemo, uma importante doença para indústria de flores de corte, circunstancialmente distribuída pelo comércio internacional. É uma das mais importantes doenças foliares da cultura, sendo um patógeno quarentenário em muitos países, com potencial para destruir completamente cultivares suscetíveis. O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da ferrugem branca na cultura do crisântemo de corte em condições de cultivo comercial. O estudo foi realizado no Sítio do Sossego, localizado em Nova Friburgo-RJ. O levantamento foi realizado pelo diagnóstico da doença nas áreas de cultivo em dois períodos: inverno (julho de 2018) e primavera (novembro de 2018). Dez plantas foram amostradas por canteiro de forma aleatória, num espaço de 1m², em 10 canteiros distribuídos nos talhões. Foram avaliadas 100 plantas por talhão, 500 plantas avaliadas em cada data de colheita, totalizando 1000 plantas avaliadas para todo o estudo. A severidade foi definida como o percentual da área foliar lesionada com auxílio de uma escala diagramática para avaliação da ferrugem branca do crisântemo. Realizou-se também a quantificação do número de pústulas/folha do terço médio; além da determinação da incidência, definida pela presença e/ou ausência de sintomas nas plantas e nas folhas, através de análises visuais das folhas e mediu-se a altura das plantas. A área de cultivo comercial apresentou alta incidência da doença nos dois períodos avaliados, com médias de 86,4% para o levantamento realizado no inverno e de 90,4% no período da primavera. A maior porcentagem de severidade foi observada no talhão cinco com média de 45,5% e média de plantas com 74 cm de altura. A produção de crisântemos da propriedade apresentou alta incidência da doença nos dois períodos avaliados, porém, durante o inverno as condições foram favoráveis para maior número de pústulas/folha e maior severidade da doença.

Palavras-chave: doença; quantificação; floricultura

Agência Financiadora: CAPES

Anais do II Workshop do PPG-Fitotecnia
Ano: 2019 ISBN: 978-85-5722-350-9